

Lusíada



Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Carvalho, José Eduardo dos Santos Soares, 1939-

Nota de abertura

<http://hdl.handle.net/11067/5216>

Metadados

Data de Publicação	2010
Palavras Chave	Sistemas de informação para a gestão
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FCEE] LEE, n. 10 (2010)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-09-21T12:20:21Z com informação proveniente do Repositório

NOTA DE ABERTURA

O mundo do conhecimento económico perdeu um dos seus maiores vultos. O norte-americano Paul Anthony Samuelson, professor do Massachusetts Institute of Technology (MIT), morreu no epílogo de 2009. Filho de judeus polacos que emigraram para os EUA, nasceu, em 1915, em Gary no Estado de Indiana. Foi o primeiro americano a receber o prémio Nobel da Economia, em 1970, criado dois anos antes pelo Banco Central da Suécia na área das ciências económicas. Foi conselheiro dos presidentes J. F. Kennedy e Lyndon Johnson.

O trabalho de Samuelson foi fundamental para o estabelecimento das bases da economia moderna, aplicando a análise matemática rigorosa para explicar o equilíbrio dos preços e entre a oferta e procura. É verdade que o inventor da macroeconomia foi o britânico John Maynard Keynes, na época em que a teoria clássica e a economia mundial sofreram o grande abalo da Grande Depressão de 1929. Mas, quem estabeleceu o elo de ligação entre a escola keynesiana e a moderna economia foi indiscutivelmente Paul Samuelson. As suas principais contribuições estão suportadas na utilização de modelos económicos, por meio de análise matemática, para resolver o problema do grande e prolongado desemprego dos meios de produção – trabalho e capital. Foi, por isso, considerado um neoclássico.

Conhecido mundialmente, Samuelson deixou um grande e diversificado legado de contribuições à ciência económica. A sua trajetória académica e intelectual começa em 1940, quando ingressa no célebre MIT e onde se manteve toda a vida e se tornou catedrático aos 32 anos de idade. Em 1947 viu o seu livro .

“Foundations of Economic Analysis” ser premiado pela Universidade de Harvard. Mas, seria no ano seguinte que surgiria a grande obra que definitivamente o consagrou: o *best seller* “Economics” de introdução à análise económica, traduzido em 40 idiomas. Foi o livro-texto sobre ciência económica mais lido pela maioria dos estudantes de economia, desde os anos cinquenta do século XX. Actualmente na sua 19ª edição, já vendeu mais de 4 milhões de exemplares. Curiosamente, na sua modesta interpretação e auto-crítica, Samuelson considerava o trabalho desenvolvido um “trabalho demasiado bem pago para fazer aquilo que é gozo puro”.

Não obstante o mérito da sua obra, algumas correntes de opinião

consideram que a controversa “síntese neoclássica” de Samuelson instalou o excesso de formalismo matemático na teoria económica, do qual resultaria o equilíbrio do mercado, como processo de raciocínio dos agentes, quer de consumidores, maximizando a utilidade, quer de empresas, maximizando o lucro. Os modelos de individualismo metodológico, longe da realidade contemporânea, transformaram-se, nas mãos dos economistas financeiros, em “armas de destruição maciça” geradoras da grande recessão que emergiu na segunda metade de 2007; facto que o próprio Samuelson, poucos meses antes da sua morte, acabou por reconhecer.

Este número de *“Lusiada – Economia & Empresa”* está organizado em três secções: dossier temático, dissertações e teses, efemérides e recensões. O dossier escolhido para esta edição, versando a problemática das tecnologias de informação, tem como título “Novos modelos TIC na resolução de problemas reais”. O Conjunto de cinco artigos que dão corpo a este dossier versa os seguintes temas: componentes de conhecimento em estruturas de dados persistentes e aplicação em sistemas de decisão autónomos; rastreabilidade reactiva de artefactos no desenvolvimento de sistema de informação (React-MDD); foreign keys and multi-domain indexing; definition of sort function in relations and its usage in relational database management systems; análise de imagens sem restrições – visão geral do processo na classificação de tumores de pele.

Na secção “dissertações e teses” alinham-se quatro artigos resultantes de trabalhos de investigação desenvolvidos no âmbito de preparação de dissertações e/ou teses para atribuição de graus académicos. No primeiro artigo, sob o título *“Desempenho académico e adaptação ao ensino superior militar: o caso da Academia Militar Portuguesa”*, os autores avaliam, através de estudo empírico, as dimensões cognitivas, de personalidade e de adaptação dos alunos do ensino superior à carreira militar.

O segundo artigo tem como tema *“A modernização da Administração Pública passa por uma revolução burocrática”*, no qual os autores procuram evidenciar a necessidade de um retorno ao modelo de governação das organizações públicas, designado de gestão burocrática, desenvolvido por Max Weber.

O terceiro artigo propicia uma contribuição para a gestão dos activos intangíveis nas organizações públicas e privadas, através da aplicação das técnicas do *Balanced Scorecard* (BSC). Tendo por base os trabalhos desenvolvidos por Kaplan e Norton, os autores sugerem uma metodologia de aplicação do BSC numa instituição de saúde, no propósito de eliminar a diferença entre a estratégia formulada na instituição e a que, efectivamente, é realizada.

O último artigo releva a importância do custo na estratégia empresarial. Com o título *“A orientação estratégica para o baixo custo da aviação comercial”*, os autores propõem um plano de actividades de marketing como forma de recuperação do

deficit na procura do sector da aviação comercial.

A efeméride recordada nesta edição assinala os duzentos anos do nascimento do economista e sociólogo francês Pierre-Joseph Proudon (1809-1865), homem de paixões de justiça no respeito intransigente do indivíduo. A recensão inclusa apresenta o mais recente livro de Jacques Sapir “*Os buracos negros da ciência económica*”, ensaio sobre a impossibilidade de pensar o tempo e o dinheiro. O autor, economista francês de renome internacional, é Director do Centro de Estudos sobre os Modos de Industrialização da Ecole dès Hautes Etudes en Sciences Sociales.

Uma nota de gratidão aos colaboradores desta edição, esperando que os seus contributos sejam uma mais valia para o conhecimento dos nossos leitores.

O DIRECTOR

José Eduardo Carvalho